

Avaliação de
Segurança
URBANA



SECURITY
COLOMBIA

CARACAS

Abril de 2025

CONTEÚDOS

1. Análise Situacional

2. Análise Criminal

- 2.1 Roubo de pessoas
- 2.2 Roubo em diferentes modalidades
- 2.3 Pirataria terrestre
- 2.4 Homicídios
- 2.5 Extorsão, sequestros e ameaças

3. Fatores Geradores de Risco

- 3.1 Microtráfico e grupos criminosos
- 3.2 Protesto social

4. Nível de Risco

5. Desenho de Cenários Conjunturais

6. Recomendações



“

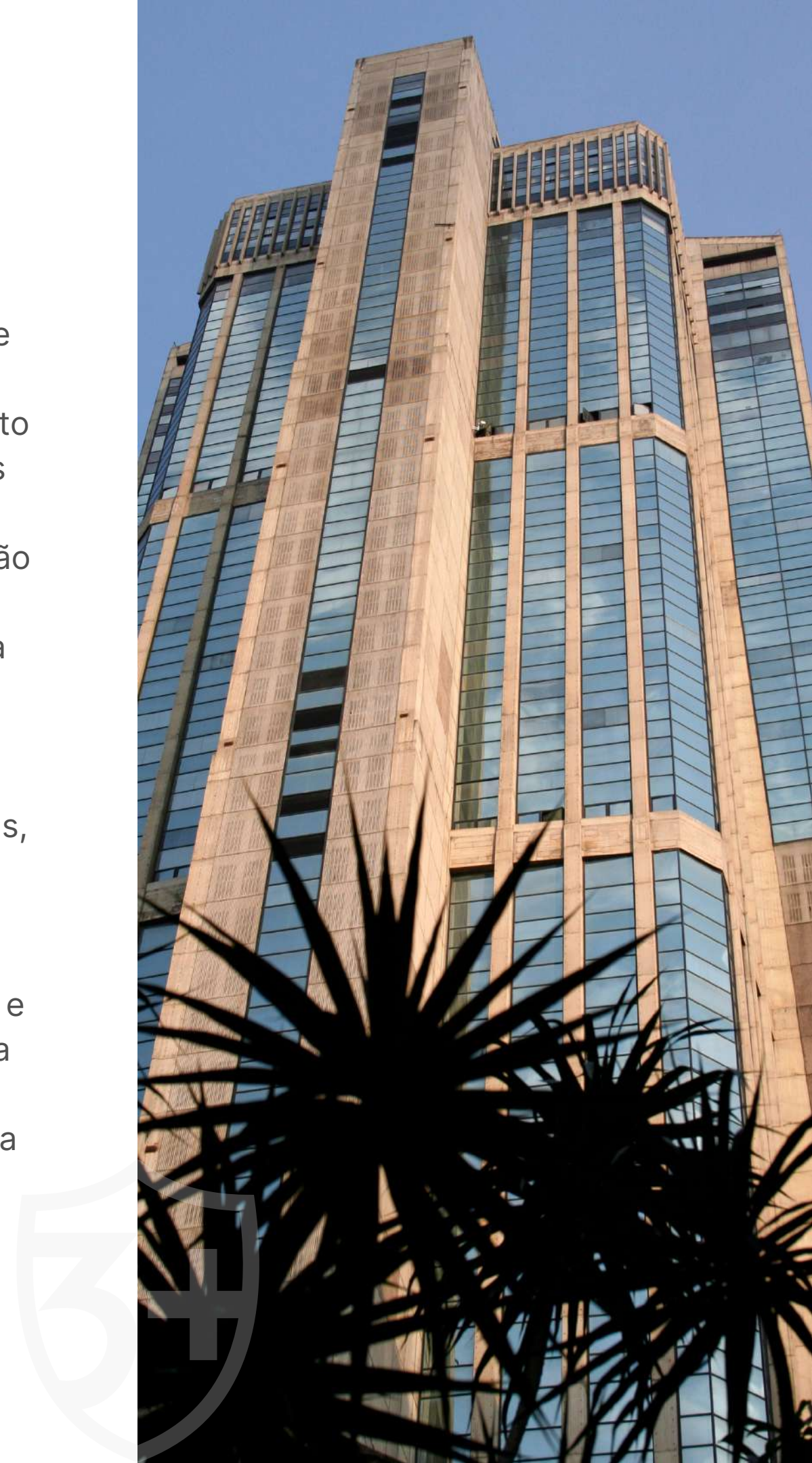
A Avaliação de Segurança Urbana - Caracas 2024 tem como objetivo realizar uma análise com base estatística da situação de segurança na cidade para criar cenários prospectivos do cenário de segurança a curto e médio prazo.

”

1. Análise Situacional

Caracas, a capital da Venezuela, continua a enfrentar desafios significativos de segurança em 2024. Apesar dos esforços do governo e das iniciativas locais para reduzir a criminalidade, a cidade ainda é considerada uma das mais perigosas da América Latina. A dinâmica do crime em Caracas é influenciada por uma combinação de fatores socioeconômicos, políticos e estruturais, que persistem há anos e continuam a afetar a qualidade de vida de seus habitantes. Em 2024, o crime em Caracas se manifesta de várias formas, incluindo roubos, sequestros, extorsão, homicídios e o controle de áreas por gangues organizadas. O crime violento, em particular, continua sendo uma grande preocupação, com taxas de homicídios que, embora tenham diminuído em relação aos anos anteriores, continuam altas para os padrões internacionais. As gangues criminosas, conhecidas como “colectivos” ou “megabandas”, operam em várias áreas da cidade, especialmente em favelas e áreas periféricas. Essas organizações exercem controle territorial, impondo suas próprias regras e extorquindo dinheiro de comerciantes e moradores. Além disso, o tráfico de drogas e a venda ilegal de armas são atividades que alimentam a violência e a insegurança na cidade (OVV, 2025).

A percepção de segurança da população de Caracas é, em geral, de desconfiança e medo. Os cidadãos relatam que se sentem inseguros tanto em espaços públicos quanto em suas próprias comunidades. A falta de confiança nas instituições de aplicação da lei, como a polícia e o sistema judiciário, é um fator que agrava essa sensação de vulnerabilidade. Muitos moradores adotaram medidas de autoproteção, como a instalação de sistemas de segurança em suas casas, a contratação de serviços de segurança privada e a limitação de seus movimentos, especialmente à noite. Além disso, a migração interna e externa continua sendo uma resposta comum entre aqueles que buscam escapar da violência e da insegurança (Voz de América, 2025).



2. Análise Criminal

Crime de alto impacto em Caracas 2024

Com base nos números fornecidos pelo Observatório Venezuelano da Violência (OVV), é possível mostrar que, entre janeiro e outubro de 2024, três crimes de alto impacto tiveram um aumento.

ESTATÍSTICAS DE CRIMINALIDADE EM CARACAS	ANO 2022	ANO 2023	VARIAÇÃO % 2022 VS 2023	ANO 2023	JANEIRO-OUTUBRO 2024
HOMICÍDIOS	174	165	-5%	165	117
ROUBO	106	75	-29%	75	49
COERÇÃO	4	8	100%	8	2
SEQUESTRO	7	9	29%	9	2
AMEAÇA	4	8	100%	8	2
TOTAL	295	265	-10%	265	172

Deve-se observar que esses números são compilados pelo Observatório de Imprensa da Região da Capital do OVV, portanto, podem diferir dos números oficiais da administração da Prefeitura de Caracas. Os números oficiais não estão disponíveis gratuitamente, portanto, o OVV é a fonte mais confiável para os números de crimes na Área Metropolitana de Caracas. Também é importante deixar claro e explícito que essa tabela estatística contém os eventos contados pelo OVV, mas o número de vítimas é maior e será analisado na seção seguinte.

Recurso: Elaboração Própria com informações do Observatorio de Violencia de Venezuela (OVV).
Nota. Valores sujeitos a alteração com base em processos de atualização da fonte.

2.1 Roubo de pessoas

Em 2024, os roubos em Caracas apresentaram uma taxa de ocorrência de 17% nos primeiros quatro meses, de acordo com o Observatório Venezuelano da Violência (OVV), com um aumento para 30% em dezembro (8 de 24 eventos relatados). Embora não seja especificado se isso inclui roubos de pessoas, inclui sequestros extorsivos, como o caso de uma família roubada em El Cementerio, onde os criminosos exigiram 45.000 dólares e libertaram as vítimas após pressão policial ([OVV](#), 2024). Os números oficiais do CICPC relatam reduções nos homicídios (taxa nacional de 3,49 por 100.000 habitantes em 2024) ([Infobae](#), 2025).

ROBOS

30%

aumento en
diciembre



2.2 Roubo em diferentes modalidades

Os roubos de veículos e comerciais em Caracas em 2025 apresentam métodos variados, mas padrões recorrentes. No caso de veículos, os criminosos empregam táticas como marcar as vítimas quando elas chegam em suas casas ou em locais frequentes, usando informações pessoais para planejar o crime. Além disso, eles usam métodos tecnológicos para desativar sistemas de segurança modernos, embora nenhum detalhe técnico seja especificado nos registros disponíveis ([Venezolana de Televisión](#), 2025).

Em relação aos roubos comerciais, destacam-se os sequestros violentos, como o ocorrido em dezembro de 2024 perto do mercado El Cementerio, em que os criminosos roubaram US\$ 45.000 e libertaram as vítimas após pressão policial ([QVV](#), 2025).



2.3 Pirataria Terrestre

Os roubos de carga em Caracas durante 2025 são articulados por meio de estratégias coordenadas que se aproveitam da crise do transporte pesado e das vulnerabilidades logísticas. Os criminosos bloqueiam rotas importantes como a Autopista Regional del Centro ou a estrada Barcelona-Cumaná com obstáculos físicos (toras, troncos, vigas) para forçar os veículos a parar e, em seguida, ameaçam os motoristas com armas de fogo para roubar mercadorias ([Unión Radio Noticias](#), 2025).

Esse modus operandi é facilitado pela paralisação de 55% da frota nacional devido aos custos proibitivos das peças de reposição e à ausência de seguro para cobrir perdas ([Unión Radio Noticias](#), 2025). Embora o INTT mantenha controles em pontos estratégicos, como Tazón, para restringir os horários de tráfego, persiste a extorsão por parte de funcionários que exigem mercadorias em troca de não sancionar os transportadores ([Gobierno Bolivariano de Venezuela](#), 2025).



2.4 Homicídios

48,2
homicídios



por

100.000
habitantes



em
2024

Os dados disponíveis não fornecem números específicos sobre homicídios em Caracas para 2025, mas as projeções e tendências para 2024 indicam que o declínio constante continuará, embora com desafios persistentes. Em 2024, a taxa nacional de homicídios na Venezuela foi de 4,1 por 100.000 habitantes, de acordo com o CICPC ([Infobae](#), 2024). Embora não haja estatísticas oficiais para 2025, o Observatório Venezuelano da Violência (OVV) informou em 2024 que a violência estava se deslocando para a esfera doméstica, com 41% dos crimes cometidos por membros da família ou conhecidos, e uma diminuição nos confrontos de rua, atribuída à neutralização de gangues e à migração ([OVV](#), 2025). A falta de dados atualizados para 2025 impede que se confirme se essa tendência continua, mas o contexto histórico e os números nacionais (que mostraram um declínio desde 2016) sugerem que Caracas poderia continuar a experimentar uma diminuição, embora a violência interpessoal e a falta de transparência nas estatísticas continuem sendo fatores críticos ([El Nacional](#), 2025).



2.5 Extorsão, sequestro e ameaças



Em 2025, Caracas experimenta um aumento na extorsão e na repressão política, com policiais e militares desempenhando um papel central. De acordo com relatos da mídia, em setembro de 2024, agentes do Estado extorquem comerciantes e cidadãos, inclusive durante operações de segurança, aproveitando-se da impunidade institucional ([Infobae](#), 2024). Em janeiro de 2025, o Foro Penal documentou 83 prisões políticas, incluindo o sequestro de Rafael Tudares (genro de Edmundo González) e a detenção do ativista Carlos Correa, cujo paradeiro ainda é desconhecido ([Infobae](#), 2025). A ONG Human Rights Watch registrou execuções extrajudiciais e desaparecimentos associados a operações contra grupos armados, com tortura e recrutamento forçado de menores ([HRW](#), 2025). Embora não estejam disponíveis números específicos sobre extorsão em 2025, o *El País* informou que o chavismo aumentou as patrulhas militares e as buscas nas ruas e no transporte público, criando uma atmosfera de intimidação ([El País](#), 2025).

Em março de 2025, dois oficiais do Corpo de Investigações Científicas, Criminais e Criminalísticas (CICPC) foram presos por extorquir dinheiro dos cidadãos, destacando a corrupção sistemática. Esses eventos refletem a violência institucionalizada, na qual a segurança oficial se torna uma ferramenta de controle e exploração.

3. Fatores Geradores de Risco

3.1 Microtráfico e grupos criminosos

Distribuição de GDO e GDCO em Caracas

Em Caracas, as gangues operam com estruturas hierárquicas que dominam territórios específicos, principalmente em bairros populares e áreas marginalizadas. Essas organizações, conhecidas como megabandas ou colectivos, praticam atividades criminosas como sequestro, extorsão e roubo, além de imporem controle social nas áreas em que atuam. O microtráfico de drogas é uma de suas principais fontes de renda, com redes de distribuição que vão desde pontos fixos em bairros como Petare, La Vega e El Valle até a venda ambulante em áreas centrais. De acordo com várias organizações não governamentais, aproximadamente 60% dos homicídios na cidade estão relacionados a confrontos entre gangues pelo controle de territórios ou rotas de tráfico de drogas. A escassa presença do Estado nessas áreas permite que as gangues imponham suas próprias regras, gerando ciclos contínuos de violência.

Em 2025, os coletivos chavistas em Caracas funcionam como grupos paramilitares civis que combinam controle social, repressão política e defesa armada do regime de Nicolás Maduro. Com base em bairros importantes como “23 de enero”, onde repousam os restos mortais de Hugo Chávez, e Petare, esses grupos colaboram com as forças de segurança do Estado para impedir os protestos da oposição, usando motocicletas encapuzadas, armas de fogo e táticas de intimidação ([La Nación](#), 2025). Seu financiamento vem de fontes legais (programas sociais) e ilegais (extorsão, tráfico de drogas), o que lhes permite manter o controle territorial em áreas populares onde a criminalidade é baixa, mas a repressão política é alta ([Swissinfo](#), 2025). Embora alguns líderes, como Damaris Mujica do coletivo Warairarepano, defendam seu papel como “guardiões da paz”, organizações internacionais e testemunhas locais os descrevem como ferramentas de terrorismo de Estado que impedem a mobilização da oposição por meio do medo ([Swissinfo](#), 2025).

Distribuição das principais gangues criminosas em Caracas

- “Wilexis” ●
- “Los Pitufos” ●
- “El Conejo” ●
- “El Cagón” ●



3.2 Protesto social



Os protestos sociais na Venezuela, especialmente em Caracas, tornaram-se uma forma fundamental de a oposição política ao regime chavista expressar suas demandas e concentrar sua influência no cenário político. Dadas as restrições impostas pelo governo de Nicolás Maduro ao exercício da política de oposição, não é incomum que surjam manifestações de amplos setores diante de eventos ou situações importantes que afetam a população. Um exemplo disso ocorreu ao longo de 2024, quando vários movimentos sociais protestaram contra os resultados das eleições presidenciais. Nessas manifestações, a oposição exigiu que o governo garantisse uma contagem de votos justa após a vitória de Maduro. Organizações internacionais, como a Human Rights Watch (HRW), documentaram a repressão policial nesses protestos, denunciando atos de violência e procedimentos irregulares contra os manifestantes (HRW, 2024). Além disso, no início de 2025, houve novas manifestações da oposição contra a posse de Maduro como presidente, nas quais a líder da oposição, María Corina Machado, foi presa por forças pró-governo, mas depois libertada (BBC, 2025).



4. Nível de Risco

Análise de Risco

O objetivo da análise do nível de risco é identificar as áreas onde, de acordo com as estatísticas institucionais, há uma maior probabilidade de violência e crimes de alto impacto. No caso desta Avaliação de Segurança Urbana - Caracas, a caracterização se baseará principalmente nas estatísticas de segurança e criminalidade do Observatório Venezuelano de Violência (OVV). As áreas mais problemáticas da cidade serão identificadas por meio de dois indicadores: casos de homicídio e a presença de grupos criminosos organizados.

Mapa do nível de risco de Caracas por municípios



**Análise da dinâmica de riscos em Caracas, para que as empresas possam realizar avaliações em suas operações
(qualificação com base na ISO 31000 e análise quantitativa de riscos).**

Risco	Principais Fatores que geram o Risco	Consequências	Implicações para as empresas privadas	Nível de Risco
 Deterioração na Situação de Segurança	• Desemprego. • Presença consolidada de grupos criminosos. • Influência do fenômeno do microtráfico no crime comum e organizado, desenvolvendo redes de assassinatos contratados e fortalecendo-as.	• Desconfiança da cidadania. • Diminuição do investimento local e estrangeiro na cidade • Afetação de pequenos e médios comerciantes de médio porte. • Diminuição do potencial turístico. • Aumento das reclamações de Extorsão, ameaças e homicídios.	• Possíveis afetamentos na cadeia de suprimentos ou de valor devido à permeabilidade da criminalidade. • Descumprimentos de serviços ou compromissos • Vazamentos de pessoal com intenções prejudiciais nas empresas. • Receio de expansão do mercado devido às redes criminosas.	Alto
 Impacto no Sistema Econômico e Financeiro	• Corrupção no setor público e privado • Aumento da pobreza e desigualdade • Atividades de lavagem de dinheiro.	• Redução do investimento estrangeiro na cidade • Baixos salários. • Informalidade laboral. • Inflação. • Limitação e uso inadequado do espaço público • Baixa geração de empresas • Aumento do recrutamento por grupos criminosos.	• Redução da demanda por serviços e produtos. • diminuição da renda • Aumento dos custos devido a fenômenos como a inflação. • Limitação das capacidades operacionais.	Médio - alto
 Protesto social	• Comunidades insatisfeitas • Descumprimento de acordos estabelecidos entre a cidadania e o governo • Gestão governamental insuficiente e ausência de recursos públicos • Repressão das instituições estatais contra setores da população	• Desestabilização governamental. • Interrupção das atividades econômicas. • Aumento dos gastos públicos. • Aumento da violência. • Ressurgimento de conflitos sociais.	• Perdas financeiras • Impactos na cadeia de suprimentos. • Clima de negócios desfavorável • Perda de oportunidades de negócios	Médio - alto
 Inestabilidade política	• Corrupção. • Aprofundamento das desigualdades. • Desconfiança nas instituições e nas forças de segurança • Ação das forças de segurança contra a população para intimidá-la.	• Polarização. • Conflito social. • Fortalecimento e aumento de grupos organizados. • Baixa produtividade.	• Diminuição de clientes estrangeiros devido à incerteza política. • Redução de receitas devido a períodos de inflação e recessão. • Incerteza para criar planos e projetos a longo prazo.	Alto

5. Desenho de Cenários Conjunturais

Em 2025, a segurança em Caracas continua sendo um desafio complexo, caracterizado por altos índices de criminalidade e violência, apesar dos esforços do governo e das autoridades policiais. Fatores estruturais, como a desigualdade socioeconômica, a corrupção institucional e a presença de grupos criminosos organizados, limitam a eficácia das políticas públicas. Iniciativas como o aumento do patrulhamento em áreas críticas, a modernização dos sistemas de vigilância e os programas sociais em bairros vulneráveis apresentaram resultados modestos. Embora a colaboração com organizações internacionais e com a sociedade civil tenha sido fundamental para lidar com as emergências, as causas fundamentais da insegurança ainda não foram abordadas. O controle militarizado, com operações como o “Escudo Bolivariano”, tem sido a principal estratégia, priorizando a repressão em detrimento das garantias do cidadão. Embora gangues como a “Willexis”, em Sucre, tenham sido neutralizadas, persistem bolsões de violência em bairros populares, enquanto municípios como Chacao e Baruta mantêm baixos índices de criminalidade. A crise institucional é exacerbada por leis que restringem o trabalho das ONGs e dos defensores dos direitos humanos, dificultando o monitoramento independente.

No curto prazo, espera-se uma relativa estabilização nas áreas prioritárias, embora possa haver picos de violência devido à crise econômica ou às tensões políticas. A expansão das redes criminosas transnacionais, como o tráfico de drogas e a mineração ilegal, pode aumentar o conflito em determinadas áreas. Em médio prazo, o futuro da segurança em Caracas dependerá da capacidade do Estado de implementar reformas abrangentes, como investimento em inteligência policial, fortalecimento do sistema judiciário e criação de empregos. Se houver progresso, a cidade poderá reduzir gradualmente os índices de criminalidade; caso contrário, a fragmentação do controle territorial entre as gangues e as forças de segurança poderá piorar a insegurança, especialmente nas periferias urbanas. A incerteza política e econômica continuará a ser um fator determinante. Em médio prazo, Sucre pode continuar sendo um epicentro de violência se as causas estruturais não forem abordadas, enquanto a superlotação das prisões e as políticas de “tratamento diferenciado” dos detentos podem gerar uma crise penitenciária. A cooperação internacional e os diálogos políticos moderados serão fundamentais para reduzir as tensões, embora o modelo atual sugira que a segurança continuará a se concentrar no controle territorial e não nas políticas sociais.

**Encontre a versão completa
deste documento aqui:**



María Alejandra Rivera
Cientista político e historiador
Unidad de Análisis Político y
Seguridad Corporativa (UAPSC)
3+SC



Alejandro Cárdenas
Cientista político
Unidad de Análisis Político y
Seguridad Corporativa (UAPSC)
3+SC

6. Recomendações

-  Mantenha sempre um alto grau de consciência situacional, o que permite identificar riscos ou ameaças derivados de situações externas ao local ou às áreas pelas quais você transita.
-  Levando em conta a descrição do Nível de Risco fornecida neste documento, identifique os Municípios e Paróquias com alto nível de risco. Isso serve para fazer planos de segurança e autocuidado.
-  No caso de viagens em um veículo particular, faça uma análise da rota e tenha rotas alternativas que lhe permitirão resolver quaisquer novos desenvolvimentos na rota.
-  Tente viajar durante o dia.
-  Para o deslocamento de expatriados ou estrangeiros em Caracas, avalie a probabilidade de ter sistemas para monitorar seus movimentos remotamente a partir de um centro de comando.
-  Se estiver em locais com aglomeração de pessoas, como restaurantes, shopping centers ou bares, sempre cuide de seus pertences pessoais e evite conversar com pessoas que subitamente pedem favores ou querem se aproximar de você.
-  Evite ter informações detalhadas ou confidenciais em seu telefone celular sobre seus familiares, bem como sobre a organização para a qual trabalha.
-  Tenha cuidado com as informações que publica em suas redes sociais, tendo em mente que quanto menos privacidade você tiver, maior será sua exposição ao risco de extorsão ou sequestro.
-  Se você for vítima de extorsão por telefone, não desligue, tente fazer anotações, não forneça seu nome ou número de identidade e, se possível, grave a chamada.
-  Se for vítima de ameaças de qualquer tipo, entre em contato com as autoridades imediatamente e não ceda às exigências dos criminosos.
-  Se possível, treine-se para dirigir de forma defensiva e evasiva para aumentar sua capacidade de salvar sua vida ou a de sua família no caso de um assalto em vias públicas.
-  Se estiver em uma situação altamente vulnerável e for provável que seja vítima de roubo ou sequestro expresso, não ofereça resistência.

Nota: o trabalho investigativo e a análise contidos nesta avaliação de segurança são exclusivos da **3+ Security Colombia**. Portanto, recomenda-se não divulgar o documento em questão.



Permítanos acompañarlo con
o servicio que você merece.



RESOLUCIÓN:
No. 20204100025717



BUSINESS ALLIANCE FOR SECURE COMMERCE
CERTIFICADO BASC
COLBOG01083-1-1

